

Sancionada lei sobre remessa de patrimônio genético ao exterior

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou terça (20) a Lei que dispõe sobre a remessa de patrimônio genético ao exterior em situações epidemiológicas que caracterizem emergência em saúde pública

A iniciativa visa agilizar e abrir novos caminhos para o desenvolvimento de produtos terapêuticos, especialmente em situações epidemiológicas. A expectativa é de que, nessas situações, a norma dê maior agilidade e simplifique os trâmites para o envio de amostras com informação de origem genética ao exterior.

O Senado já havia sinalizado a necessidade de proteger o vastíssimo patrimônio genético brasileiro, de garantir que sua exploração se dê de modo sustentável e de que os frutos dessa exploração beneficiem o conjunto da sociedade. Dessa forma, há poucos anos, foi aprovada a Lei que, entre outras medidas, dispõe sobre “o acesso ao patrimônio genético, sobre



A iniciativa visa agilizar desenvolvimento de produtos terapêuticos.

a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade”.

“Quando do descobrimento da ocorrência de numerosos casos de microcefalia relacionados ao vírus zika em neonatos, mesmo

na vigência de uma emergência de saúde pública declarada pelo Ministério da Saúde, ficaram patentes certas limitações da lei. Situações inéditas, como foi a ocorrência, requerem toda colaboração possível e disponível, e o concurso de cientistas, pesquisadores e órgãos de saúde de outros

países e de organizações internacionais é importantíssimo e indispensável” avaliou a Secretária-Geral da Presidência da República em nota.

A lei sancionada hoje não apenas flexibiliza a proteção ao patrimônio genético brasileiro como delimita a “situações epidemiológicas que caracterizem emergência em saúde pública”, a serem posteriormente detalhadas em regulamento. A sanção presidencial é relevante para o desenvolvimento de pesquisas que objetivam conter situações de calamidade, como a da pandemia. Nesse caso a remessa do patrimônio genético ao exterior acelera a busca por soluções de interesse nacional em colaboração com parceiros internacionais para esse fim (ABr).

Aumento no PIB mostra que economia continua a crescer

O Monitor do PIB, medido pela FGV, indica crescimento de 1,4% na atividade econômica em fevereiro, em comparação a janeiro e de 2,9% no trimestre móvel terminado em fevereiro, em comparação ao fim de novembro. Na comparação interanual, a economia cresceu 1,6% em fevereiro e 0,7% no trimestre móvel terminado em fevereiro. Segundo o coordenador do Monitor do PIB-FGV, Claudio Considera, o crescimento de 1,4% da economia em fevereiro em relação a janeiro mostra continuidade na recuperação da economia.

“Embora expressiva, essa taxa não é motivo de euforia já que são taxas comparadas a meses sob forte impacto da recessão da pandemia. Por sua vez, a taxa interanual de 1,6% em fevereiro foi obtida sobre um fevereiro de 2020 já bastante desacelerado (crescimento zero frente a 2019 e de 0,3% em janeiro de 2020 com relação a 2019)”, disse, em nota.

De acordo com o pesquisador, dentre as três grandes atividades econômicas (agropecuária, indústria e serviços), apenas a indústria apresentou pequena retração de 0,4% em fevereiro, enquanto os serviços cresceram 1,4% influenciado pelo desempenho dos serviços de informação (5,3%) e intermediação financeira (7%). Em termos monetários, estima-se que o PIB do primeiro bimestre de 2021, em valores correntes, foi de R\$ 1,367 trilhões (ABr).

Movimento do Comércio caiu 16,4% em março

O Indicador de Movimento do Comércio, que acompanha o desempenho das vendas no varejo em todo o Brasil, recuou 16,4% em março na comparação mensal dessazonalizada, de acordo com dados apurados pela Boa Vista, empresa que aplica inteligência analítica de ponta na transformação de informações para a tomada de decisões em concessão de crédito e negócios em geral.

Na avaliação acumulada em 12 meses, o indicador apresenta retração de 7,7%. No mesmo sentido, na comparação com março do ano passado houve queda de 22,9%. O resultado de março veio em linha com as expectativas do setor no período, impactado, principalmente, pelo aumento das restrições para combater o avanço da pandemia.

No 1º trimestre de 2021 o indicador apontou queda de 12,5%, o que também não surpreende, na avaliação dos economistas da Boa Vista, dado que, mesmo com o início do processo de imunização da população, o cenário econômico ainda não melhorou. Além



O resultado de março veio em linha com as expectativas de enfraquecimento das vendas no setor no período.

das restrições mais severas, outros fatores corroboraram com os resultados mais recentes, tais como o mercado de trabalho ainda enfraquecido, a confiança em queda e as pressões inflacionárias.

Não obstante, os consumidores também não puderam contar com o auxílio emergencial nos três primeiros meses do ano, o que também acentuou a queda na curva de longo prazo do indicador. Fonte: (www.boavistaservicos.com.br).

Você está pronto para mais uma revolução industrial?

Paulo Lira (*)

2020 impôs de uma vez por todas a importância do uso das tecnologias nos negócios, mas, principalmente, trouxe impactos irreversíveis para as pessoas

Digo isso, porque já era muito claro para as empresas que, em algum momento, seria preciso se apoiar nas tecnologias para conseguir se desenvolver e manter suas operações. E, o ano passado, só reforçou esse posicionamento. Mas, e para as pessoas, como essa revolução digital tem transformado os postos de trabalho e feito os colaboradores repensarem seus espaços dentro das corporações?

Não é de hoje que se aponta as mudanças contínuas nas posições empresariais. Ainda se especula muito com o ser humano irá competir com as máquinas e cargos que devem desaparecer ou aparecer nos próximos anos. Mas, será que a tecnologia é mesmo a vilã?

Desde 2000, falamos da chamada Indústria 4.0 ou 4ª Revolução Industrial. Para quem ainda tem dúvidas sobre este termo, ele permite a integração das principais tecnologias como Inteligência Artificial, Machine Learning, Big Data, IoT e Computação em Nuvem, a fim de promover impactos disruptivos nas empresas como, por exemplo, maior autonomia para as operações, aumento de produtividade e redução de custos e desperdícios.

Passados mais de 20 anos, a 4ª Revolução Industrial e as soluções evoluíram e se mostraram cada vez mais indispensáveis para as empresas. Além de abrir novas oportunidades para as companhias não só no âmbito corporativo, mas também para a cultura empresarial. Já sabemos que não é possível ter uma empresa digital com mindset analógico.

Ou seja, a Indústria 4.0 trouxe a possibilidade de trabalhos colaborativos com times mais integrados, adaptabilidade e flexibilidade organizacional, lideranças mais humanas e compartilhadas, além de uma melhor análise e gestão de dados. Esse cenário que citei, talvez não seja mais novidade,

e por que ainda temos profissionais e empresas que insistem em continuar nos modelos tradicionais?

Arrisco dizer que muitos ainda vivem o negacionismo e que não entenderam a importância da tecnologia para os negócios e relações. Por isso, a importância dessa transformação vir de forma hierárquica, e com líderes cada vez mais alinhados à cultura digital e ao RH. Desenvolver o engajamento das equipes, reforçar o papel de cada um, criar futuro, conectar os times, identificar novas oportunidades, construir um propósito transformador massivo e assumir riscos, são algumas das habilidades que os líderes precisam ter.

Mas, e os colaboradores? Qual é o papel deles nesta nova era? Como a 4ª Revolução Industrial impactou essas pessoas? E, principalmente, como eles devem estar se preparando? Se você ainda não está nessa transformação, aconselho a começar agora. Mas, deixo aqui alguns pontos para que leve em conta nesta jornada. Começo a dizer que aprender, aprender e aprender, continua como regra para os profissionais que querem sobreviver a essa revolução.

Nunca o lifelong learning foi tão significativo quanto agora. As soft skills também continuam em alta nos próximos anos, cada vez mais será exigido dos profissionais o pensamento crítico, visão estratégica e de negócios, inteligência emocional, características que nunca poderão ser substituídas pelas máquinas. Desenvolver e aprimorar capacidades cognitivas, aprender mais sobre as novas tecnologias e como funcionam e acompanhar seu mercado e novas tendências, também nunca é demais.

A Indústria 4.0 já é uma realidade e está trazendo rupturas importantes para o mercado de trabalho, para as empresas e sociedade. Novas oportunidades estão surgindo e o papel do colaborador está ficando cada vez mais em evidência e ganhando novos desafios e significados. Enfim, uma infinidade de novas possibilidades estão se abrindo: o que você está esperando para desbravar esses novos caminhos?

(*) - É gerente de produtos da HSM University.



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Varejista Nacional

A Pernambucanas, marca varejista nacional pioneira em inovações, acabou de inaugurar sua 204ª loja em São Paulo, localizada no Tietê Plaza Shopping. Somando 413 unidades no Brasil, esta é a primeira inaugurada no ano, após a marca bater seu recorde com 38 novas lojas em 2020. Além do conhecido portfólio de produtos que vão desde vestuário feminino, masculino e infantil, itens de lar como cama, mesa e banho, assim como eletroportáteis, telefonia e informática, a nova loja também conta com as novas categorias de produtos. São itens de lar e vestuário para bebês, linha pet, bijuterias e brinquedos. “Mesmo em um ano delicado como foi 2020, inauguramos 38 lojas no país e geramos 1000 empregos diretos e 4000 mil indiretos. Estamos otimistas e queremos chegar ainda mais perto das famílias brasileiras”, afirma Sergio Borriello, CEO da Pernambucanas.

B - Programa de Aceleração

Estão abertas as inscrições para o Starter Business Acceleration. O programa de inovação aberta da EDP, multinacional que atua em toda a cadeia de valor do setor elétrico, estimula a conexão com startups e a geração de novos negócios, além de impulsionar a inovação no setor de energia. As startups terão a oportunidade de apresentar as suas soluções e co-criar com as diferentes unidades de negócios da EDP no Brasil, Espanha, Estados Unidos e Portugal, que, juntas, atendem cerca de 12 milhões de clientes. O programa tem três módulos: Pitch Online, o Módulo Global e a Grande Final. Do total das candidaturas, serão selecionadas 30 startups para participarem do Pitch Online por meio de etapas locais, em cada país. Após as etapas realizadas em cada país, serão escolhidas 10 startups, ao todo, para integrarem o Módulo Global e a Grande Final, quando será anunciado o vencedor, que recebe um prêmio de 50 mil euros. Inscrições e mais informações: (www.theenergystarter.com).

C - Hambúrguer Vegetal

Um hambúrguer para agradar ao paladar de quem deseja uma alternativa à proteína animal. Com textura, sabor e suculência semelhante ao frango, o Tentador Zero Frango chega às lojas Bob's de São Paulo e Rio de Janeiro com receita à base de plantas, reforçando o pioneirismo e liderança no mercado de sanduíches à base de plantas no país. Os consumidores das capitais já podem provar o lançamento acompanhado de alface, tomate e maionese em um pão brioche quentinho. O novo sanduíche foi pensado especialmente para vegetarianos e clientes que têm vontade de consumir um hambúrguer saboroso sem proteína animal, os chamados flexitarianos. Em agosto de 2019, o Bob's também saiu na frente ao lançar, em parceria com a Fazenda Futuro, o Tentador Zero Beef - um hambúrguer a base de plantas que remete a proteína bovina.

D - Cartão para Crianças

Como parte da estratégia de oferecer inovações que facilitem a vida dos clientes, o Original - primeiro banco digital completo do país - anuncia o primeiro cartão de crédito adicional para crianças a partir de dez anos de idade. Os responsáveis podem disponibilizar um cartão com a mesma variante (Internacional, Gold, Platinum e Black) e limite do titular para os dependentes, mas com controle em tempo real de gastos. Com essa novidade, o Original quer contribuir para que os pais adotem a educação financeira das crianças desde cedo. O titular da conta pode controlar através do app o limite utilizado por esse cartão e mudar a qualquer momento pelo celular. E, de acordo com Simão Kovalski, head de Cartões do Banco Original, a ideia de criar essa nova modalidade nasceu exatamente da percepção de que existia uma demanda relevante por esse serviço.

E - Leilão em Maio

O leilão do antigo prédio da Editora Abril, na marginal Tietê já tem data certa para acontecer. O primeiro leilão da UPI Tietê se encerrará em 21 de maio próximo e já será possível a oferta de lances a partir de 18 de maio. O lance inicial do leilão será de R\$ 110.553.000. O evento contará com a participação de dois grades leiloeiros, ambos gestores de leilões judiciais homologados pelo TJ/SP: Biasi Leilões (www.BiasiLeiloes.com.br) e Frazão Leilões (www.Frazaoleiloes.com.br), contando com a www.Resale.com.br para maior publicidade do ato, por suas particularidades e valor. O leilão que se dará na modalidade eletrônica/virtual acontecerá na plataforma www.BiasiLeiloes.com.br, com redirecionamento das demais plataformas para esta. Há grande expectativa pela venda da icônica instalação que poderá abrigar uma nova história na capital paulistana.

F - Venda de Analgésicos

Com a chegada da pandemia, os brasileiros, além de prevenir o contágio da Covid-19, também redobram os cuidados com outras doenças. Segundo o Farmácias APP, aplicativo de venda online de saúde e beleza, os analgésicos e antitérmicos foram os mais comprados durante a pandemia, com 6,5% das vendas total de medicamentos. Os anti-inflamatórios estão na segunda colocação com 4,7% das vendas. Em seguida, medicamentos para doenças cardiovasculares (como pressão alta) e contraceptivos hormonais apareceram com 4,3% e 3,6% da totalidade. Por fim, completa o top 5 os remédios para congestão nasal somando 2,8%. Analisando por faturamento, os antidepressivos foram os que mais geraram receita, sendo responsáveis por 5% do total de medicamentos, apesar de ser apenas o 11º em quantidade. Com maior volume de vendas, os analgésicos e antitérmicos foram a segunda classe que mais faturou com 4,2% da totalidade.

G - Telefonia Móvel

Está disponível no portal da Anatel o Relatório de Acompanhamento do Setor de Telecomunicações - Telefonia Móvel referente a 2020. A publicação avalia o desenvolvimento da telefonia móvel no Brasil a partir da análise das quatro maiores prestadoras do serviço, que representam 96,9% do total de acessos. O documento contém dados da empresa Opensignal sobre métricas de experiência em redes móveis que apontam a satisfação dos usuários durante o uso de serviços de streaming de vídeo, jogos mobile multiplayer, aplicativos de voz, taxas de download e de upload e disponibilidade de 4G. No final de 2020 o Brasil contava com 234,07 milhões de acessos móveis. Na comparação com dezembro de 2019, houve aumento de 7,39 milhões de acessos, o equivalente a 3,26%. Desde 2015 o mercado brasileiro registrava redução no número de acessos móveis, mas a partir de julho de 2020, todos os meses apresentaram crescimento nesse indicador.

H - Conta Digital

A Oi lança serviço de conta digital que permite a realização de várias operações financeiras por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. Com o nome de Oi Conta Zap, o serviço possibilita o pagamento de contas (água, gás, luz, telefone e boletos de cobrança), além de transferência pelo sistema de pagamentos instantâneos PIX e recarga de créditos do celular. A conta digital da Oi é fácil de usar e pode ser aberta gratuitamente por clientes de telefonia móvel de qualquer operadora. Basta apenas informar nome completo, data de nascimento, CPF e e-mail pelo próprio app de mensagem. O lançamento da Oi tem como parceira a Conta Zap, fintech brasileira que oferece a primeira conta 100% digital por mensageria do Brasil.

I - Demanda por Bikes

A importação de bicicletas no Brasil diminuiu 28,5% em 2020 em relação a 2019. No total, o país trouxe de fora 57.884 mil bikes ano passado, ante 80.957 em 2019. Já em valores, houve um aumento de 17,5%, com uma movimentação de US\$ 28.196 mil, cerca de R\$ 162.355 mil. Os dados são da LogComex, startup especializada em inteligência de dados para importação e exportação. Na lista de países fornecedores, Taiwan lidera a exportação para o Brasil com 34,61% das bicicletas, seguido da China (17,26%) e Vietnã (9,40%). O principal modal utilizado para transporte da mercadoria é o marítimo, com 92,79%, seguido do aéreo (6,44%) e rodoviário, com apenas 0,76%.

J - Profissionais de TI

A Softtek, uma das maiores empresas latino-americanas de TI do mundo, está com vagas abertas a diversos profissionais da área de tecnologia no Brasil. No momento, há mais de 100 oportunidades, entre temporárias e efetivas, sendo oferecidas pela multinacional mexicana para diversos cargos. Entre eles, arquitetos, desenvolvedores, consultores SAP, analistas de sistemas e analistas de suporte, nas mais diversas tecnologias (Java, .Net, UX, Delphi, Full Stack, Power Center, WSO2, Liferay, Sales Force, etc). A maioria das vagas está sendo oferecida em jornada remota. Mas vale ressaltar que a empresa conta com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, e dispõe de uma ampla base de atendimento em todo o Brasil, tendo colaboradores instalados nas cidades de Goiânia, Belo Horizonte e Porto Alegre e no estado da Bahia. Profissionais interessados podem acessar o site: (https://app.jobcast.net/mobile/29502/jobs).